



BÊNÇÃO DE PAZ
CENTRO ESPÍRITA

The image features two side-by-side portraits. On the left is a color portrait of Franz Anton Mesmer, a man with grey hair in a wig, blue eyes, and a red cravat. On the right is a black and white engraving of Samuel Hahnemann, a man with a mustache and dark hair, wearing a dark suit and a white cravat. Both portraits have their names written in cursive at the bottom: 'Mesmer' for the left and 'Hahnemann' for the right.

PROBEM AVANÇADO
Estudo do Magnetismo
Aula: 22-05-2023
Fluidos

João Cap.14

JESUS É O CAMINHO, E A VERDADE E A VIDA

14:2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se (não fosse assim) não teria dito que vou preparar um lugar para vós.

14:11 Crede em mim porque eu (estou) no Pai, e o Pai (está) em mim. Crede, ao menos, por causa das mesmas obras.

14:12 Amém, amém vos digo: Aquele que crê em mim, as obras que eu faço, ele também fará, e fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai.

14:17 O espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o contemplou nem o conhece; vós o conheceis porque permanece junto de vós e estará entre vós.

14:25 Tenho vos falado essas (coisas), enquanto permaneço junto a vós,

14:26 mas o Paracleto, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas {as coisas} e vos lembrará todas {as coisas} que vos disse.

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

ALLAN KARDEC

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade.

CAPÍTULO VI

O CRISTO CONSOLADOR

O jugo leve. — Consolador prometido. — Instruções dos Espíritos: Advento do Espírito de Verdade.

Instruções dos Espíritos.

Advento do Espírito de Verdade.

5. Venho, como outrora aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinem as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divinal. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da humanidade e disse: “Vinde a mim, todos vós que sofreis.”

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: “Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade.”

O Espírito de Verdade.
Paris, 1860.

Livro dos Espíritos

CAPÍTULO II

DOS ELEMENTOS GERAIS DO UNIVERSO

1. *Conhecimento do princípio das coisas.* — 2. *Espírito e matéria.*

3. *Propriedades da matéria.* — 4. *Espaço universal.*

Conhecimento do princípio das coisas.

17. *É dado ao homem conhecer o princípio das coisas?*

“Não, Deus não permite que ao homem tudo seja revelado neste mundo.”

18. *Penetrará o homem um dia o mistério das coisas que lhe estão ocultas?*

“O véu se levanta a seus olhos, à medida que ele se depura; mas, para compreender certas coisas, são-lhe precisas faculdades que ainda não possui.”

19. *Não pode o homem, pelas investigações da Ciência, penetrar alguns dos segredos da natureza?*

“A ciência lhe foi dada para seu adiantamento em todas as coisas; ele, porém, não pode ultrapassar os limites que Deus estabeleceu.”

Quanto mais consegue o homem penetrar nesses mistérios, tanto maior admiração lhe devem causar o poder e a sabedoria do Criador. Entretanto, seja por orgulho, seja por fraqueza, sua própria inteligência o faz juguete da ilusão. Ele amontoa sistemas sobre sistemas e cada dia que passa lhe mostra quantos erros tomou por verdades e quantas verdades rejeitou como erros. São outras tantas decepções para o seu orgulho.

20. *Dado é ao homem receber, sem ser por meio das investigações da Ciência, comunicações de ordem mais elevada acerca do que lhe escapa ao testemunho dos sentidos?*

“Sim, se o julgar útil, Deus pode revelar o que a Ciência não pode ensinar.”

Por essas comunicações é que o homem adquire, dentro de certos limites, o conhecimento do seu passado e do seu futuro.

Espírito e matéria.

21. *A matéria existe desde toda a eternidade, como Deus, ou foi criada por ele em dado momento?*

“Só Deus o sabe. Há uma coisa, todavia, que a razão vos deve indicar: é que Deus, modelo de amor e caridade, nunca esteve inativo. Por mais distante que logreis figurar o início de sua ação, podereis concebê-lo ocioso, um momento que seja?”

22. *Define-se geralmente a matéria como sendo: o que tem extensão, o que é capaz de nos impressionar os sentidos, o que é impenetrável. São exatas essas definições?*

“Do vosso ponto de vista, elas o são, porque não falais senão do que conheceis. Mas a matéria existe em estados que ignorais. Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria. Para vós, porém, não o seria.”

a) — *Que definição podeis dar da matéria?*

“A matéria é o laço que prende o espírito; é o instrumento que o serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação.”

Deste ponto de vista, pode dizer-se que a matéria é o agente, o intermediário com o auxílio do qual e sobre o qual atua o espírito.

a) — *Qual a natureza íntima do espírito?*

“Não é fácil analisar o espírito com a vossa linguagem. Para vós, ele nada é, por não ser palpável. Para nós, entretanto, é alguma coisa. Ficai sabendo: coisa nenhuma é o nada e o nada não existe.”

b) 23. *Que é o espírito?*

“O princípio inteligente do universo.”

27. *Há então dois elementos gerais do universo: a matéria e o espírito?*

“Sim, e acima de tudo Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o espírito possa exercer ação sobre ela. Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. **Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o espírito não o fosse.** Está colocado entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. **Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as propriedades que a gravidade lhe dá.”**

a) — *Esse fluido será o que designamos pelo nome de eletricidade?*

“Dissemos que ele é suscetível de inúmeras combinações. O que chamais *fluido elétrico, fluido magnético*, são modificações do fluido universal, que não é, propriamente falando, senão matéria mais perfeita, mais sutil e que se pode considerar independente.”

A Gênese

Os Milagres e as Predições segundo O Espiritismo

10. **Há um fluido etéreo que enche o espaço e penetra os corpos.** Esse fluido é o *éter* ou *matéria cósmica* primitiva, geradora do mundo e dos seres. São-lhe inerentes as forças que presidiram às metamorfoses da matéria, as leis imutáveis e necessárias que regem o mundo. Essas múltiplas forças, indefinidamente variadas segundo as combinações da matéria, localizadas segundo as massas, diversificadas em seus modos de ação, segundo as circunstâncias e os meios, são conhecidas na Terra sob os nomes de ***gravidade, coesão, afinidade, atração, magnetismo, eletricidade ativa***. Os movimentos vibratórios do agente são conhecidos sob os nomes de *som, calor, luz*, etc. Em outros mundos, elas se apresentam sob outros aspectos, revelam outros caracteres desconhecidos na Terra e, na imensa amplidão dos céus, forças em número infinito se têm desenvolvido numa escala inimaginável, cuja grandeza tão incapazes somos de avaliar, como o é o crustáceo, no fundo do oceano, para apreender a universalidade dos fenômenos terrestres.* Ora, assim como só há uma substância simples, primitiva, geradora de todos os corpos, mas diversificada em suas combinações, também todas essas forças dependem de uma lei universal diversificada em seus efeitos e que, pelos desígnios eternos, foi soberanamente imposta à criação, para lhe imprimir harmonia e estabilidade.

A Gênese

Os Milagres e as Predições segundo O Espiritismo

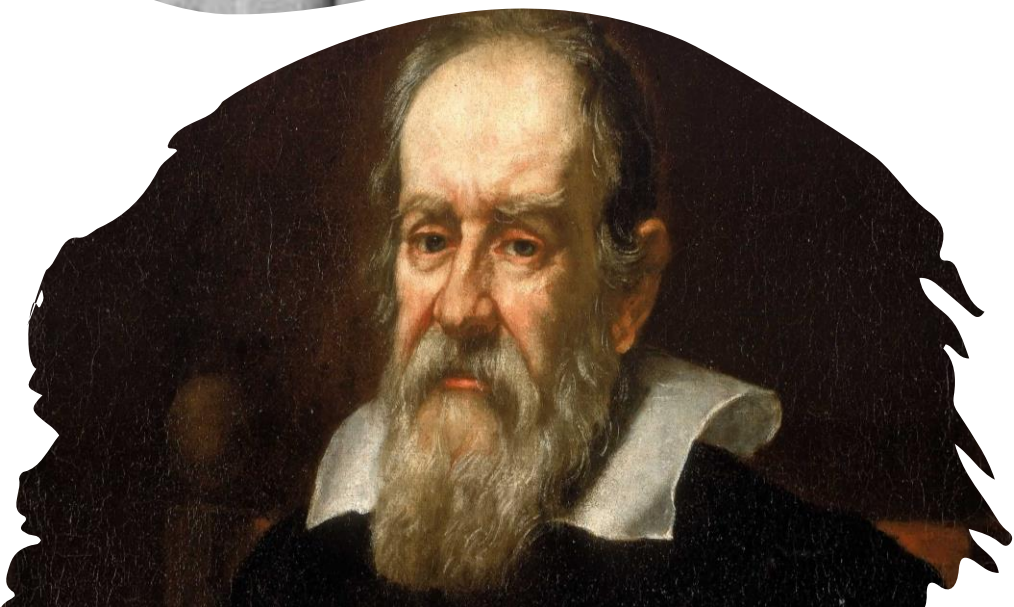
A criação universal.

17. Após haver remontado, tanto quanto o permitia a nossa fraqueza, em direção à fonte oculta donde dimanam os mundos, como de um rio as gotas d'água, consideremos a marcha das criações sucessivas e dos seus desenvolvimentos seriais. **A matéria cósmica primitiva continha os elementos materiais, fluídicos e vitais de todos os universos que estadeiam suas magnificências diante da eternidade. Ela é a mãe fecunda de todas as coisas, a primeira avó e, sobretudo, a eterna geratriz.** Absolutamente não desapareceu essa substância donde provêm as esferas siderais; não morreu essa potência, pois que ainda, incessantemente, dá à luz novas criações e incessantemente recebe, reconstituídos, os princípios dos mundos que se apagam do livro eterno. A substância etérea, mais ou menos rarefeita, que se difunde pelos espaços interplanetários; esse fluido cósmico que enche o mundo, mais ou menos rarefeito, nas regiões imensas, opulentas de aglomerações de estrelas; mais ou menos condensado onde o céu astral ainda não brilha; mais ou menos modificado por diversas combinações, de acordo com as localidades da extensão, nada mais é do que a substância primitiva onde residem as forças universais, donde a natureza há tirado todas as coisas.*

* Se perguntásseis qual o princípio dessas forças e como pode esse princípio estar na substância mesma que o produz, responderíamos que a mecânica numerosos exemplos nos oferece desse fato. A elasticidade, que faz com que uma mola se distenda, não está na própria mola e não depende do modo de agregação das moléculas? O corpo que obedece à força centrífuga recebe a sua impulsão do movimento primitivo que lhe foi impresso.



Camille Flammarion



Galileu Galilei

A Gênese

Os Milagres e as Predições segundo O Espiritismo

18. **Esse fluido penetra os corpos, como um oceano imenso. É nele que reside o princípio vital que dá origem à vida dos seres e a perpetua em cada globo, conforme à condição deste, princípio que, em estado latente, se conserva adormecido onde a voz de um ser não o chama.** Toda criatura, mineral, vegetal, animal ou qualquer outra — porquanto há muitos outros reinos naturais, de cuja existência nem sequer suspeitais — sabe, em virtude desse princípio vital e universal, apropriar as condições de sua existência e de sua duração. As moléculas do mineral têm uma certa soma dessa vida, do mesmo modo que a semente do embrião, e se agrupam, como no organismo, em figuras simétricas que constituem os indivíduos. Muito importa nos compenetrems da noção de que a matéria cósmica primitiva se achava revestida, não só das leis que asseguram a estabilidade dos mundos, como também do **universal princípio vital** que forma gerações espontâneas em cada mundo, à medida que se apresentam as **condições da existência sucessiva dos seres** e quando soa a hora do aparecimento dos **filhos da vida**, durante o período criador. Efetua-se assim a criação universal. **É, pois, exato dizer-se que, sendo as operações da natureza a expressão da vontade divina, Deus há criado sempre, cria incessantemente e nunca deixará de criar.**

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Parte primeira — Das causas primárias Capítulo IV — Do princípio vital

Os seres orgânicos são os que têm em si uma fonte de atividade íntima que lhes dá a vida. Nascem, crescem, reproduzem-se por si mesmos e morrem. São providos de órgãos especiais para a execução dos diferentes atos da vida, órgãos esses apropriados às necessidades que a conservação própria lhes impõe. Nessa classe estão compreendidos os homens, os animais e as plantas. **Seres inorgânicos** são todos os que carecem de vitalidade, de movimentos próprios e que se formam apenas pela agregação da matéria. Tais são os minerais, a água, o ar, etc.

60. *É a mesma a força que une os elementos da matéria nos corpos orgânicos e nos inorgânicos?*

“Sim, a lei de atração é a mesma para todos.”

61. *Há diferença entre a matéria dos corpos orgânicos e a dos inorgânicos?*

“A matéria é sempre a mesma, porém nos corpos orgânicos está animalizada.”

62. *Qual a causa da animalização da matéria?*

“**Sua união com o princípio vital.**”

65. *O princípio vital reside em alguns dos corpos que conhecemos?*

“Ele tem por fonte o fluido universal. **É o que chamais fluido magnético, ou fluido elétrico animalizado.** É o intermediário, o elo entre o espírito e a matéria.”

A vida e a morte.

68. *Qual a causa da morte dos seres orgânicos?*

“Esgotamento dos órgãos.”

a) — *Poder-se-ia comparar a morte à cessação do movimento de uma máquina desorganizada?*

“Sim; se a máquina está mal montada, cessa o movimento; se o corpo está enfermo, a vida se extingue.”

70. *Que é feito da matéria e do princípio vital dos seres orgânicos, quando estes morrem?*

“A matéria inerte se decompõe e vai formar novos organismos. O princípio vital volta à massa donde saiu.”

A quantidade de fluido vital não é absoluta em todos os seres orgânicos. Varia segundo as espécies e não é constante, nem no mesmo indivíduo, ao longo do tempo, nem entre os indivíduos de uma espécie. Alguns há que se acham por assim dizer saturados desse fluido, enquanto outros o possuem em **quantidade apenas suficiente. Daí, para alguns, a vida é mais ativa, mais tenaz e, de certo modo, superabundante.**

A quantidade de fluido vital se esgota. Pode tornar-se insuficiente para a conservação da vida, se não for renovada pela absorção e assimilação das substâncias que o contêm.

O fluido vital se transmite de um indivíduo a outro. Aquele que o tiver em maior porção pode dá-lo a um que o tenha de menos, e em certos casos prolongar a vida prestes a extinguir-se.

DEPOIS DA MORTE

96 – Léon Denis 17 OS FLUÍDOS: O MAGNETISMO

A ciência do Magnetismo não só nos leva a crer na existência da alma, mas também nos dá a posse de maravilhosos recursos. A ação dos fluídos sobre o corpo humano é considerável; suas propriedades são múltiplas, variadas. Fatos numerosos têm provado que, com o seu auxílio, se podem **aliviar os sofrimentos mais cruéis**. Os grandes missionários não curavam pela aposição das mãos? Eis todo o segredo dos seus supostos milagres. Os fluídos, obedecendo a uma **poderosa vontade, a um ardente desejo de fazer o bem**, penetram os organismos debilitados e suas moléculas benéficas, substituindo as que estão doentes, restituem gradualmente a saúde aos enfermos, o vigor aos valetudinários.

Objetam que uma legião de charlatães, para explorar o Magnetismo, abusa da credulidade e da ignorância do público, exornandose com um poder imaginário. Mas, isso é uma consequência inevitável do estado de inferioridade moral da Humanidade. **Uma coisa nos consola desses fatos contristadores: é a certeza de que todo homem animado de simpatia profunda pelos deserdados, de verdadeiro amor pelos que sofrem pode aliviar seus semelhantes por uma prática sincera e esclarecida do Magnetismo.**